

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

Cristalina



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0092/2016 – GESB

Goiânia, agosto de 2016

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	4
3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	4
4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	4
5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS	4
6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	5
6.1 Fiscalização da Continuidade do Abastecimento de Água	5
6.2 FISCALIZAÇÕES DE RETORNO - Quantitativo de Determinações	6
6.2.1 Determinações Cumpridas	6
6.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO	6
7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	8

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0092/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **24 de agosto de 2016**, no município de **Cristalina**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Luziânia**.

Goiânia, 30 de agosto de 2016.

2. OBJETIVOS

- ❑ Atender à requisição da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Cristalina, por meio de Ofício nº 539/2016-3ªPJ e reiterando os termos do ofício nº 405/2016-3ªPJ, para que esta Agência realizasse nova fiscalização quanto à adequada e completa execução das obras do sistema de abastecimento de água em Cristalina- GO e a resolução definitiva dos problemas de falta de água no município.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- ❑ Reunião com gerente;
- ❑ Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- ❑ Levantamento das obras executadas e das obras em curso, bem como seu estágio atual.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Lorena Patrícia de Oliveira	Fiscal	AGR
Wilson Roberto dos Santos	Técnico em Mineração	AGR
Weliton de Lima Santos	Gerente Distrito de Cristalina	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Luziânia**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Av. Santa Maria, Qd. 28, Lt. 09, Setor Aeroporto
Cidade/Estado	Luziânia
DDD/Telefone/Fax	(61) 3622 1712
Gerente	Hélio B. Leão

6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

6.1 Fiscalização da Continuidade do Abastecimento de Água

Em fiscalização realizada pela equipe técnica da Gerência de Saneamento Básico da AGR em Cristalina ocorrida no dia **05 de julho de 2016**, conforme solicitação da 3ª Promotoria de Justiça verificou-se o andamento das obras no SAA do município.

Constatou-se a época que a Caixa de Reunião e EEAB estavam concluídas, porém não haviam sido interligadas ao sistema, uma vez que o reservatório hidropneumático (RHO) ainda não havia sido montado. Os poços 01 a 10 (nomenclatura adotada após renumeração) haviam sido todos interligados e urbanizados e que a água captada nos poços está sendo utilizada para reforçar a capacidade da captação superficial (o que não é eficiente). O poço 11, perfurado em 2015, havia sido interligado ao SAA e que foram perfurados no ano de 2016 mais 07 novos poços, como reserva para suprir possíveis necessidades de falta de água.

Em nova fiscalização realizada pela AGR, acompanhada pelo gerente do distrito, no dia **24 de agosto de 2016**, visando à garantia da continuidade do abastecimento de água no município de Cristalina, foram verificadas as seguintes situações:

- Foram perfurados 07 novos poços em 2016 de forma preventiva – já registrados em relatório anterior (foto 04);
- O poço PCC 11 está interligado (foto 01);
- O RHO está instalado e interligado à nova adutora, mas não está em funcionamento pleno (foto 02);
- A EEAB e a Caixa de Reunião estão concluídas e interligadas, aguardando testes finais.
- A água dos poços continua sendo lançada na barragem da captação superficial (foto 03).

Segundo o senhor Carlos Roberto Belarmino Assunção, encarregado de obras da empresa Eletrocenter Montagens Ltda, a previsão de término das obras é de 15 dias. O mesmo esclareceu que para o funcionamento da nova Estação Elevatória (EEAB) ainda é necessário capear as 02 adutoras antigas (DN 200) e a montagem de uma Válvula Redutora de Pressão (VRP) no meio do trajeto entre a captação e a ETA, na adutora nova. O tempo previsto para a interligação dos poços à caixa de reunião da captação também é de 15 dias. Após este período a água captada nos poços deixará de ser lançado na captação superficial, o que conferirá maior eficiência ao sistema.

Ao ser questionado sobre paralisações no abastecimento de água o gerente do distrito informou que nos períodos de alto consumo, entre 11h00min e 17h00min, alguns reservatórios (Elevado de 250 do Centro, Belvederes 250, Elevado 250 Rio de Janeiro) ficam com reserva mínima, o que acarreta em paralisação temporária nos bairros mais altos da cidade. Relatou ainda que a maioria dos moradores desses bairros tem reservatórios próprios em casa e por isso, normalmente, não ficam sem água durante o período de paralisação temporária do abastecimento pela Saneago (Foto 05).

6.2 FISCALIZAÇÕES DE RETORNO - Quantitativo de Determinações

Emitidas	02
Cumpridas	02
Não cumpridas	-

6.2.1 Determinações Cumpridas

TN ¹	Não Conformidades Detectadas	Obs.
042/2016	Ausência de identificação ou identificação inadequada.	Foto 01
043/2016	Divergência de nomenclatura do cadastro de poços tubulares profundos.	-

1. Número do Termo de Notificação.

6.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Poço PCC 11 com identificação adequada.



Foto 2 – RHO instalado, mas não em funcionamento.



Foto 3 – Água dos poços sendo lançada na barragem de captação superficial



Foto 4 – Um dos poços perfurados em 2016 – para possível necessidade futura.



Foto 5 – Níveis dos reservatórios no momento da fiscalização

7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

0092/2016

REL7V.12

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Lorena Patrícia de Oliveira
Fiscal

Wilson Roberto dos Santos
Técnico em Mineração

LPO/WRS